



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA-GERAL DA REPÚBLICA
COORDENAÇÃO NACIONAL FINALÍSTICA DO GIAC-COVID19

Ofício nº 80/2021/CNF/GIAC-COVID19

Brasília, data da assinatura digital.

A Sua Excelência o Senhor

MARCELO ANTÔNIO CARTAXO QUEIROGA LOPES

Ministro de Estado da Saúde

Ministério da Saúde

ministro@saude.gov.br / chefia.gm@saude.gov.br

Assunto: Iminente falta de oxigênio medicinal e medicamentos Campo Novo do Parecis.

Ref.: OF/PR/MT/Nº1269/2021/2º OFÍCIO (PR-MT-00011887/2021)

Excelentíssimo Ministro,

1. A propósito do ofício **OF/PR/MT/Nº1269/2021/2º OFÍCIO** em referência (anexo), enviado pelo Procurador da República Gustavo Nogami, que trata da iminente falta de oxigênio, sedativos e medicamentos para intubação no Hospital Municipal de Campo Novo do Parecis/MT, solicito análise do pleito contido no expediente em referência.
2. Por oportuno, informo que eventual resposta ao presente documento poderá ser enviada pela plataforma “MPF Serviços” (<http://www.mpf.mp.br/mpfservicos>).

Atenciosamente,

CÉLIA REGINA SOUZA DELGADO

Subprocuradora-Geral da República

Coordenadora Nacional Finalística GIAC-COVID19

	Gabinete Integrado de Acompanhamento da Epidemia da Covid-19 do MP Brasileiro	Procuradoria-Geral da República - SAF Sul Quadra 04 Conjunto C, Cobertura B - CEP 70050-900 pgr-gabinetecovid19@mpf.mp.br - Telefone: (61) 3105-6045
--	---	--



MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA EM MATO GROSSO
2º OFÍCIO

OF/PR/MT/Nº1269/2021/2º OFÍCIO

Cuiabá/MT, 26 de março de 2021

Excelentíssima Senhora Subprocuradora-Geral da República¹,

Ao tempo em que a cumprimento, no interesse do **Procedimento Administrativo nº1.20.000.000372/2021-21**, com lastro no inciso VI do artigo 129 da Constituição Federal, tomo a liberdade de **encaminhar cópia de ofício oriundo da 1ª Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Campo Novo do Parecis (de hoje), noticiando a iminente falta de oxigênio, sedativos e medicamentos para intubação no Hospital Municipal de Campo Novo do Parecis**, a fim de subsidiar o GIAC com mais informações sobre a precariedade no fornecimento de tais insumos no Estado de Mato Grosso, bem como revelar a ausência, por enquanto, de efetividade por parte do Ministério da Saúde em atender ao pedido formulado pelo MPF no Ofício nº64/2021/CNF/GIAC-COVID19 (PGR-00103553/2021).

A propósito, registro que a situação, por representar possível descumprimento da decisão liminar proferida no bojo da Ação Civil Pública nº1004888-59.2021.4.01.3600, foi informada pelo MPF ao Juízo da 2ª Vara Federal da Seção Judiciária de MT, nesta data.

Esperando ter contribuído para o cumprimento da missão do MPF, colho do ensejo para externar, como de costume, elevados protestos de distinta consideração e redobrado apreço, rogando por vosso inestimável apoio na continuidade das tratativas com o Ministério da Saúde.

GUSTAVO NOGAMI
PROCURADOR DA REPÚBLICA
PROCURADOR REGIONAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO/MT

Página 1 de 2

Excelentíssima Senhora

CÉLIA REGINA SOUZA DELGADO

Subprocuradora-Geral da República

Coordenadora da 1ª Câmara de Coordenação e Revisão/MPF

Coordenadora Nacional Finalística GIAC-COVID19

Assinado com login e senha por GUSTAVO NOGAMI, em 26/03/2021 19:56. Para verificar a autenticidade acesse
<http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave 1136E804.09CBCFCF.3EB36BFC.977B12F5

Ofício nº 028/2021-1ªPJCível/CNP/MPE/MT

Campo Novo do Parecis (MT), 26/03/2021

A Sua Excelência o Senhor
Procurador da República Dr. Gustavo Nogami
Ministério Público Federal
Cuiabá (MT)

Assunto: Ofício nº 092/2021, assinado pelo Sr. Dalmo Henrique Thomazzi, Ilmo. Sr. Secretário Municipal de Saúde de Campo Novo do Parecis (MT). Covid-19.

Senhor Doutor Procurador da República,

1. O Ministério Público Estadual, através da 1ª Promotoria de Justiça Cível de Campo Novo do Parecis (MT), recebeu o Ofício nº 092/2021, assinado pelo Sr. Dalmo Henrique Thomazzi, Ilmo. Sr. Secretário Municipal de Saúde de Campo Novo do Parecis (MT), através do qual noticia a iminente falta de oxigênio, sedativos e medicamentos (necessários para intubação orotraqueal), no Hospital Municipal de Campo Novo do Parecis (cópia do referido Ofício e dos documentos que o instruem em anexo).
2. A falta de oxigênio, sedativos e medicamentos (necessários para intubação orotraqueal), pertinente ao tratamento da Covid-19, é **um problema nacional, com direto interesse da União, através do Ministério da Saúde.**
3. Diante de tal contexto, convencido de que tal deficiência deve ser apurada pelo Ministério Público Federal, este Promotor de Justiça encaminha a Vossa Excelência o Ofício nº



092/2021, assinado pelo Sr. Dalmo Henrique Thomazzi, Ilmo. Sr. Secretário Municipal de Saúde de Campo Novo do Parecis (MT), para as providências legais que entender de direito.

Respeitosamente,

LUIZ AUGUSTO FERRES SCHIMITH
Promotor de Justiça





MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Assinatura/Certificação do documento **PR-MT-00011794/2021 OFÍCIO nº 28-2021**

.....
Signatário(a): **VERONICA APARECIDA DE MORAES**

Data e Hora: **26/03/2021 14:59:59**

Autenticado com login e senha

.....
Acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave 7ed81342.b349d0be.882cf719.1e4022ee



OFÍCIO Nº: 092/2021

Campo Novo do Parecis, 25 de março de 2021.

**EXMO. SR.
DR. LUIZ AUGUSTO FERRES SCHIMITH
PROMOTOR DE JUSTIÇA
MINISTÉRIO PÚBLICO
CAMPO NOVO DO PARECIS – MT.**

ASSUNTO: Falta de sedativos/medicamentos/Oxigênio medicinal

Prezado Doutor,

Na oportunidade que me apraz cumprimentar Vossa Excelência, sirvo-me do presente para informar que o cenário atual em que se apresenta o Brasil e o Mundo é crítico e instável, incluindo o município de Campo Novo do Parecis, visto que o crescimento dos casos da Covid-19 com necessidade de aporte em assistência em saúde de média e alta complexidade tem ocasionado o desabastecimento de diversos medicamentos, entre eles os sedativos e relaxantes musculares utilizados no procedimento médico de intubação orotraqueal de pacientes em estado grave, especialmente em hospitais de pequeno porte, localizados nos municípios do interior do Estado.

Atualmente estamos encontrando dificuldades para repor o estoque das medicações necessárias para a realização dos procedimentos de intubação orotraqueal, nos deparamos com dificuldade para encontrar os produtos no mercado, preços elevados e prazo estendido de entrega, além de exigência de pagamento antecipado.

Dentre tantas preocupações existentes nos mais diversos âmbitos da saúde neste momento, o serviço de saúde pública deste município versa sobre a possibilidade de faltar oxigênio medicinal imperioso para prestar uma assistência em saúde qualificada e que pode salvar uma vida.

O acelerado crescimento no número de casos da Covid-19 em Mato Grosso fez a taxa de ocupação dos Hospitais Estaduais crescerem abruptamente nos últimos dias, o que tem acarretado a falta de leitos nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) para pacientes com quadro grave da doença.

Vale lembrar que cabe aos Municípios a concretização de ações e serviços em saúde de menor complexidade, aos Estados os de média e alta complexidade, ao passo que à União os de alta complexidade. Por isso, manifestamos preocupação em relação a esta temática tão discutida no momento e que diante da pandemia e a falta de leitos no estado, o município tem realizado atendimentos com Suporte Ventilatório Pulmonar (semi UTI) dentro da unidade hospitalar para garantir a assistência adequada aos seus munícipes, não medindo esforços para salvar vidas.

É fundamental destacar que esta preocupação é expressa no documento em anexo (Ofício 119/2021 – DPJUR) do Instituto Social Saúde Resgate à Vida - ISSRV, responsável pela gestão do Hospital Municipal Euclides Horst em Campo Novo do Parecis.



Por último, encaminhamos algumas reportagens em anexo, que alertam para o que apresentamos acima, bem como Nota Conjunta – Recomendação de Suspensão de Cirurgias Eletivas emitido pelo Conselho Nacional de Secretarias de Saúde (CONASS) e Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS).

Diante do exposto, e em virtude do aumento do número de casos da COVID-19, solicitamos apoio desta Promotoria de Justiça Cível da Comarca de Campo Novo do Parecis para intervir junto à Secretaria Estadual de Saúde neste quesito que se faz de suma importância no momento vivido.

Contamos com sua prestimosa colaboração e reiteramos votos de elevada estima e consideração.


DALMO HENRIQUE THOMAZZI
Secretário Municipal de Saúde
Portaria 029/2021

Cotia, 22 de março de 2021.

Ofício 119/2021 – DPJUR

Ref. Falta de sedativos e medicamentos.

Prezado,

Na oportunidade em que cumprimento Vossa Senhoria, tendo em vista o contrato de gestão celebrado entre o Instituto Social Saúde Resgate à Vida e o Município de Campo Novo do Parecis sirvo-me do presente para expor o que segue:

Conforme é do conhecimento de V.Sa., e de acordo com o que vem sendo veiculado nos meios de imprensa, devido ao grande aumento nos casos de contaminação pelo Coronavírus – Covid-19, bem como aumento de pacientes nas UTIs em território nacional, além da dificuldade de ampliar o número de leitos de UTI e respiradores os Estados brasileiros sofrem neste momento com a falta de



sedativos e relaxantes musculares usados na intubação de pacientes graves de Covid – 19.

O próprio Conass – Conselho Nacional de Secretários de Saúde está ciente desta falta e tem tentado apoiar as Secretarias Estaduais e conseqüentemente as municipais no sentido de viabilizar o abastecimento nos hospitais, Upas e demais unidades de saúde para evitar o desabastecimento.

A unidade gerida por esta Organização Social foi devidamente abastecida, mas devido ao grande número de casos bem como a mudança no perfil dos pacientes atendidos, houve um aumento considerável no consumo de medicamentos e sedativos.

Se considerarmos o cenário atual bem como o fato de estarmos em um momento de aumento nos casos de contágio e contaminação existe um risco muito grande de ficarmos sem o sedativo e relaxante, bem como de não termos condições de manter os pacientes atuais e receber novos pacientes.

Importante informar que esta Organização Social no atual momento está com escassez de alguns itens essenciais utilizados no atendimento de urgência e emergência de Covid – 19, como por exemplo, mas não se limitando, os abaixo indicados:

1. Antibióticos;
2. Sedativos;
3. Bloqueadores Neuromusculares;
4. Analgésicos;
5. Gases Medicinais
6. Ventiladores Mecânicos

Outro ponto de extrema relevância é que quando os itens acima são encontrados estão com preços muito elevados e com prazo estendido de entrega, além disso está sendo exigido o pagamento antecipado.





Todas as medidas necessárias para tentar suprir as necessidades das unidades geridas por esta Organização Social estão sendo tomadas. Entretanto não estamos conseguindo localizar no mercado os itens supracitados, **motivo pelo qual através do presente peço apoio desta Secretária de Saúde no intuito de tentar viabilizar com municípios vizinhos, bem como com a Secretaria de Saúde Estadual a disponibilização dos itens em questão, pois a falta destes itens poderá ocasionar na perda de pacientes.**

Renovo os votos de estima e gratidão pelo esforço e empenho demonstrado no combate ao Coronavírus.

Certo de sua atenção, colocamo-nos desde já a disposição.

Atenciosamente.

RICARDO EMILIANO RODRIGUES
SANCHES:05222380688
688

Assinado de forma digital
por RICARDO EMILIANO
RODRIGUES
SANCHES:05222380688
Dados: 2021.03.22 15:18:59
-03'00'

RICARDO EMILIANO RODRIGUES SANCHES
Presidente do ISSRV



22/03/2021

**ILUSTRÍSSIMO SENHOR DALMO HENRIQUE THOMAZZI- SECRETÁRIO MUNICIPAL
DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAMPO NOVO DO PARECIS/MT.**



Anvisa se reúne com entidades em busca de solução para evitar falta de medicamentos nas UTIs

Agência diz que monitora estoques e produção dos medicamentos e que se prontificou a receber demandas.

Por G1

18/03/2021 20h22 · Atualizado há 5 dias



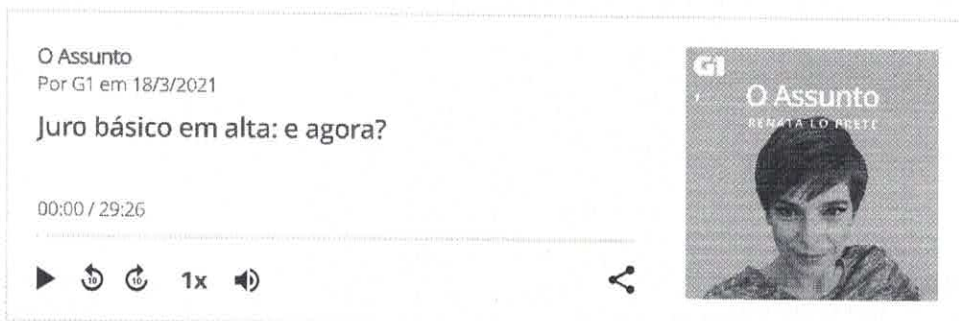
Equipe de saúde cuida de paciente internado com Covid-19 na UTI do Hospital Emílio Ribas, em São Paulo, no dia 17 de março. — Foto: Miguel Schincariol / AFP

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (**Anvisa**) se reuniu nesta quinta-feira (18) com entidades que representam o setor de hospitais privados e com a Associação Médica Brasileira (AMB) para "buscar soluções imediatas para evitar o desabastecimento de anestésicos e de outros medicamentos utilizados para intubação de pacientes com Covid-19".

- **FNP pede 'providências imediatas' ao presidente diante da falta de oxigênio e medicamentos**
- **Conselho Regional de Farmácia aponta falta de medicamentos para sedação em hospitais do estado de SP**
- **Covid-19: Hospitais de SC relatam escassez de medicamentos do 'kit entubação'**

"As entidades demonstraram um déficit importante no estoque destes medicamentos. A Anvisa, representada pela Terceira Diretoria, relatou a adoção de medidas de flexibilização para que esses insumos sejam disponibilizados aos serviços, sem prejuízo de sua eficácia, qualidade e segurança." - Anvisa

A Anvisa não detalhou quais medidas devem ser tomadas, mas afirmou que "se prontificou a receber das entidades as solicitações individuais de serviços de saúde encaminhadas à Anvisa, de forma que possam ser avaliadas com a maior celeridade possível".



CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Falta dos medicamentos

Em meio ao avanço das internações causadas pela Covid-19, Estados começam a registrar escassez de medicamentos usados para entubação como sedativos e relaxantes musculares especiais para Unidade de Terapia Intensiva (UTI), de acordo com levantamento feito pelos governos estaduais.

De acordo com o levantamento enviado à Reuters pelo Fórum de Governadores, vários medicamentos têm estoque de no máximo 20 dias na maior parte dos Estados. Entre os remédios estão neurobloqueadores que servem para relaxar a musculatura de pessoas que precisam ser entubadas, sedativos e medicamentos para dor.

Pelo levantamento do Fórum, 18 Estados estão com estoques muito baixos de neurobloqueadores, e há também risco de desabastecimento de oxigênio, como ocorreu no início do ano no Amazonas.

"Tratamos do assunto na agenda com a Anvisa e foi dito que estão acompanhando. Há risco de falta em várias regiões do país. Como somos um país continental, precisamos garantir segurança no abastecimento da rede hospitalar em todas as regiões e capacidade de fornecimento das indústrias do Brasil e também do que depende de importação", disse à Reuters o governador do Piauí, Wellington Dias (PT), que coordena o grupo sobre a pandemia no Fórum de Governadores.

O Fórum deve divulgar ainda nesta quinta uma carta que será enviada ao presidente Jair Bolsonaro alertando sobre os riscos de escassez de medicamentos.

A questão dos medicamentos foi tema também de uma audiência da comissão temporária de Covid-19 no Senado. O relator do colegiado, senador Wellington Fagundes (PL-MT), alertou sobre a possibilidade de falta de medicamentos e de leitos para tratamento da doença.

"A que ponto chegamos nesta crise sanitária e hospitalar, senhoras e senhores? Enquanto isso... aguardamos a disposição do novo ministro da Saúde de estar aqui conosco para excluirmos muitas das dúvidas que temos sobre UTIs, vacinas, medicamentos e também sobre a falta de bloqueadores e sedativos para atender nos hospitais os pacientes que precisam de ser entubados", disse.

"No começo da pandemia, fiz o alerta sobre essa situação e, felizmente, foi resolvida. Mas agora, com o agravamento da crise, com a ocupação máxima das UTIs, novamente o problema reaparece."

O Ministério da Saúde foi consultado por e-mail, mas não respondeu.

Os ministérios públicos Federal, do Trabalho e do Estado do Paraná, em conjunto com as defensorias Públicas do Paraná e da União, encaminharam nesta quinta ofício ao secretário-executivo da pasta, Elcio Franco, requisitando informações sobre a atuação em relação ao desabastecimento de medicamentos para a entubação de pacientes nos hospitais paranaenses.



ANVISA



Empresa alerta governo e prefeituras para risco de falta de oxigênio em 28 municípios de MT

Secretário de Saúde do Estado e secretarias municipais foram notificadas pela empresa

Por Suelen Alencar, G1 MT

22/03/2021 15h01 · Atualizado há um dia



Representante de empresa de oxigênio alerta para risco de falta

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Mais de **95% DAS NASCENTES** em propriedades rurais de Mato Grosso estão preservadas

Clique Aqui

e saiba mais sobre o projeto **Guardião das Águas**.

95%



Com o aumento de casos e internações de pacientes com Covid-19 em Mato Grosso, a empresa que faz o abastecimento de oxigênio em 28 cidades, incluindo Sinop, Lucas do Rio Verde e Água Boa, informou as secretarias de saúde e o governo do estado sobre o risco de desabastecimento nas unidades de saúde.

A Secretaria de Saúde do estado diz que o consumo de oxigênio aumentou 250% maior que a média normal, mas que na rede estadual o consumo está garantido.

Conforme a notificação extrajudicial, os caminhões de oxigênio da empresa realizam o abastecimento em Cubatão (SP) e leva até Sinop. De lá o produto é distribuído para os hospitais da região.

A fornecedora teve que mudar a logística de abastecimento e a carga sai de Santa Cruz, no interior do Rio de Janeiro.

Com a mudança, os caminhões chegaram no Rio de Janeiro no dia 20 de março e o abastecimento não aconteceu no final de semana e a previsão é que seja feito nesta segunda-feira (22). A previsão de chegada em Sinop é na quinta-feira (25).

O documento que notifica as 28 cidades aponta o aumento da demanda que passou 2 mil metros cúbicos por dia para 10 mil metros cúbicos.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

oxigênio necessário a demanda nos dias 22, 23 e 24 considerando que a previsão de chegada pela aquisição da empresa é no dia 25", explicou .

Os municípios afetados são: Colniza, Aripuanã, Nova Bandeirantes, Juruena, Castanheira, Nova Monte Verde, Apiacás, Paranaíta, Carlinda, Nova Guarita, Nova Canaã do Norte, Colíder, Itaúba, Juara, Brasnorte, Tapurah, Lucas do Rio Verde, Vera, Sinop, Cláudia, Marcelândia, Terra Nova do Norte, Peixoto de Azevedo, Matupá, Guarantã do Norte, Diamantino, Nova Mutum e Água Boa.

A secretaria de Saúde informou em nota que entre as medidas adotadas estão os aditivos contratuais, aumento de reservatório e diálogo com os fornecedores sobre a logística. Disse ainda que já informou ao Ministério da Saúde, que coordena a logística de fornecimento de oxigênio no país, para ajudar a restabelecer as condições e garantir o abastecimento nestas cidades.

Segundo os dois distribuidores, se for resolvida a logística do local de embarque, o problema estará solucionado.

"A falta ou os baixos níveis de estoque de medicamentos para UTI é uma realidade em todo o país. A Secretaria de Estado de Saúde já realizou compra antecipada destes medicamentos em 2020 e não existe, até o momento, risco de desabastecimento para as UTIs sob sua responsabilidade", diz trecho da nota.

O governo também monitora as UTIs privadas e dos hospitais municipais para ajudar a evitar o desabastecimento. O Ministério da Saúde também é quem coordena, neste momento, todas as ações para tentar garantir o fornecimento desses medicamentos no país.



Saúde informou que seis estados são os mais críticos para falta de oxigênio, diz PGR

Estados são: Acre, Rondônia, Mato Grosso, Amapá, Ceará e Rio Grande do Norte. Em situação não tão grave, mas em estágio de atenção, estão: Pará, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

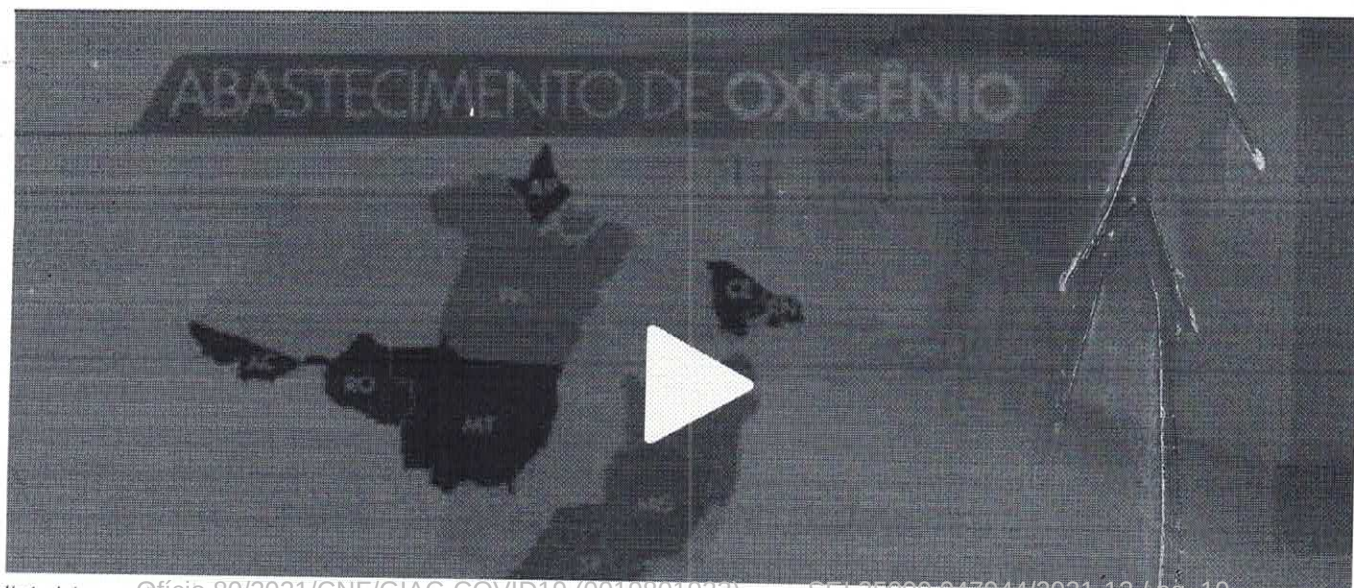
Por Márcio Falcão e Fernanda Vivas, G1 — Brasília

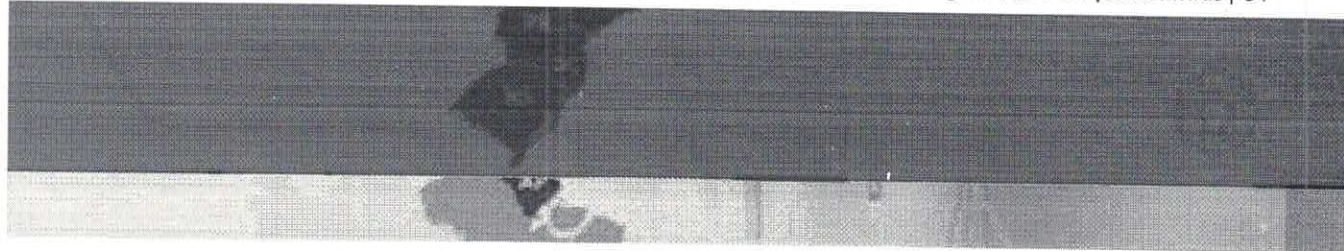
23/03/2021 08h44 · Atualizado há um dia



O Ministério da Saúde informou, de acordo com a Procuradoria-Geral da República, que seis estados estão em situação crítica para **falta de oxigênio hospitalar**: Acre, Rondônia, Mato Grosso, Amapá, Ceará e Rio Grande do Norte.

O relato do Ministério da Saúde diz ainda que estão em uma situação não tão grave, mas em estágio de atenção, os seguintes estados: Pará, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.





Representantes do ministério e da PGR se reuniram para discutir ações de combate à pandemia de Covid-19. Ainda segundo a PGR, o ministério tem monitorado os níveis do oxigênio hospitalar em todo o país.

Nas últimas semanas, o Brasil tem vivido a fase mais grave da pandemia. O número de novos infectados e de mortos vem **batendo recordes negativos diariamente**. O sistema de saúde dos estados está cada vez mais sobrecarregado e a ameaça de falta de oxigênio hospitalar, **como ocorreu em janeiro em Manaus**, preocupa autoridades e pacientes.

De acordo com a PGR, uma medida discutida na Saúde é aumentar a produção de cilindros e instalar concentradores de oxigênio em diversos locais, que funcionarão de forma parecida com miniusinas.

O governo também cogita concentrar na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) os dados de consumo de oxigênio em todo o país.

No encontro, representantes da White Martins, uma das principais empresas fornecedoras do gás hospitalar, afirmou que, em alguns estados, a demanda chegou a subir 300% nos últimos dias.

O Assunto

Por G1 em 19/3/2021

Estrangulamento logístico das UTIs



00:00 / 27:32

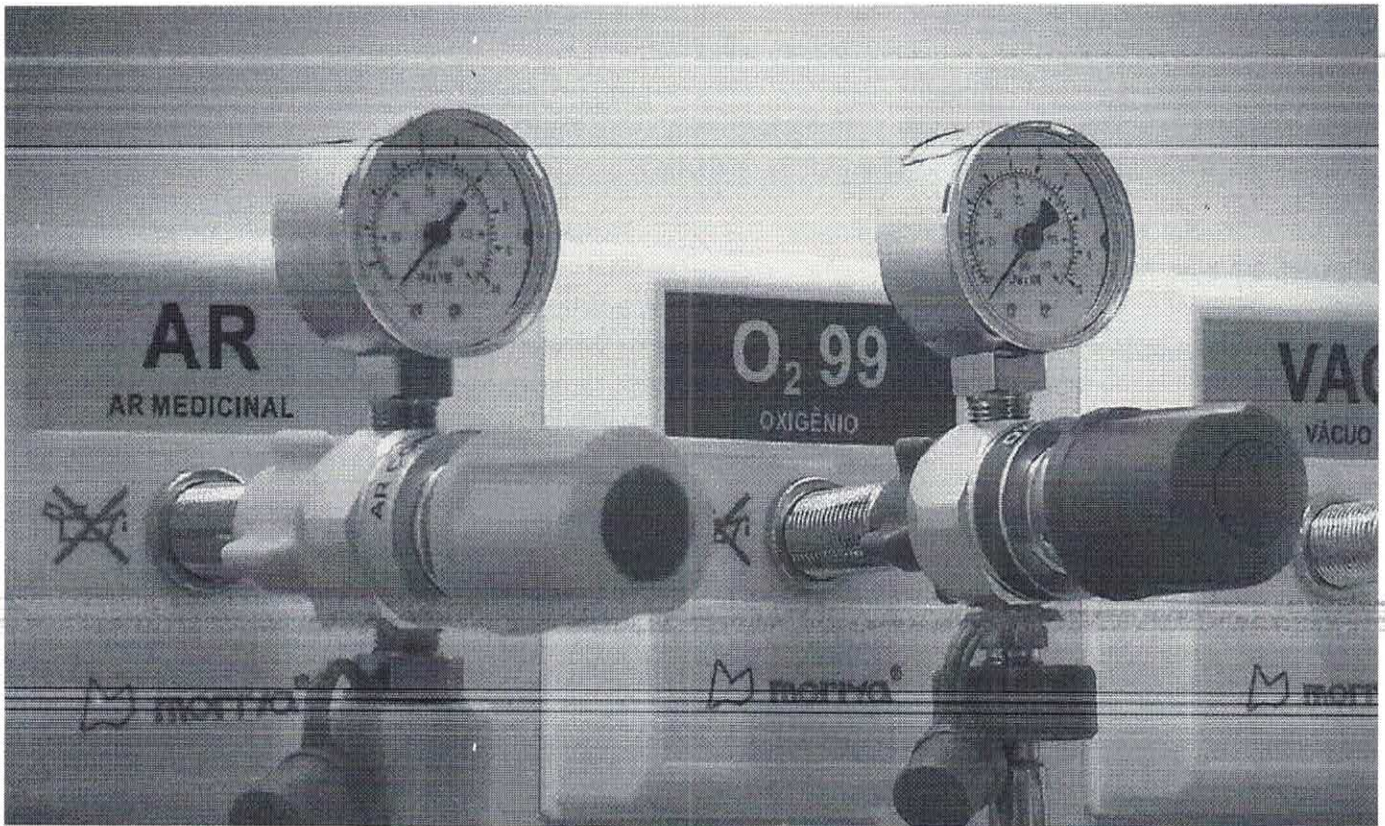


MT e outros 5 estados estão em alerta para falta de abastecimento de oxigênio hospitalar, diz Ministério da Saúde

MT está sem leitos há duas semanas e a fila de espera por UTI dobrou nos últimos 7 dias. Governador propôs à ALMT emendar feriados para evitar contágio da Covid-19.

Por G1 MT

23/03/2021 10h13 · Atualizado há um dia



Pontos de oxigênio canalizado em hospitais — Foto: TV Globo/Reprodução

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Mais de **95% DAS NASCENTES** em propriedades rurais de Mato Grosso estão preservadas

[Clique Aqui](#)

e saiba mais sobre o projeto **Guardião das Águas**.



Mato Grosso e outros cinco estados estão em alerta para a falta de abastecimento de oxigênio hospitalar, produto usado pelos pacientes com Covid-19. A situação foi informada durante reunião entre o Ministério da Saúde e a Procuradoria-Geral da República (PGR) nessa segunda-feira (22).

A situação também é preocupante nos estados do Acre, Rondônia, Amapá, Ceará e Rio Grande do Norte

Já Pará, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul estão em estado de atenção.

A reunião contou também com representantes da empresa White Martins, uma das principais produtoras de oxigênio medicinal do país.

A reunião ocorreu para discutir as dificuldades relativas ao abastecimento do insumo em todo o país neste momento de agravamento da pandemia e estratégias para enfrentar o problema.

O general Ridauto Fernandes, diretor de Logística do Ministério da Saúde, explicou as medidas adotadas pela pasta para evitar o desabastecimento.

Estão em curso tratativas para aumentar a produção de cilindros e para instalar concentradores de oxigênio em diversos locais, que funcionarão de forma similar às mini usinas produtoras do insumo.

Covid-19 em MT

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) informou que 125 pessoas morreram vítimas da Covid-19 nas últimas 24 horas. O boletim foi divulgado nesta segunda-feira (22). Este é o recorde de mortes em um dia desde o início da pandemia, em março do ano passado.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Com isso, as mortes por Covid-19 no estado chegaram a 6.938.

O número de novos casos da doença também é alto em Mato Grosso. Nas últimas 24 horas, foram 3.130 novos registros. No total, o estado registra 289.823 casos de Covid-19.

Caos na saúde em Mato Grosso

Conforme dados da SES, atualmente 2235 pessoas estão internadas, sendo 840 na UTI. A fila de espera por leito de UTI em Mato Grosso é de 189 pessoas, de acordo com a SES.

Desde o dia 8 de março, não tem leitos de UTI disponíveis no estado. **Após a lotação máxima, o número de pacientes aguardando a liberação de leito só aumenta.**

O colapso de saúde se estende aos hospitais particulares. Em Cuiabá, alguns hospitais fecharam as portas do pronto-atendimento, devido à superlotação de pacientes com Covid-19.

Unidades públicas também suspenderam as internações por falta de vagas. **As policlínicas dos bairros Verdão, Coxipó, Pedra 90 e do Planalto, e as UPAs dos bairros Morada do Ouro e Pascoal Ramos não conseguem mais receber pacientes.**

Em Mato Grosso, cinco pessoas morreram em decorrência da Covid-19 a cada duas horas na última semana. De acordo com os dados do Painel Covid-19 da SES, do dia 14 até o último domingo (21), foram 425 mortes.

Ou seja, em média, 60 pessoas foram vítimas do novo coronavírus, por dia e pelo menos duas pessoas morreram por hora.

Com o aumento de casos e internações de pacientes com Covid-19 em Mato Grosso, a empresa que faz o abastecimento de oxigênio em 28 cidades, incluindo Sinop, Lucas do Rio Verde e Água Boa, informou as secretarias de saúde e o governo do estado sobre o risco de desabastecimento nas unidades de saúde.

Proposta do governo

Depois de uma reunião com deputados, **o governador Mauro Mendes (DEM) decidiu antecipar cinco feriados a partir de sexta-feira (26).** Como a sexta-feira seguinte é a Sexta Feira Santa, seria feriado desta sexta-feira (26) até o domingo de Páscoa (4), totalizando dez dias, como tentativa de reduzir o contágio da Covid-19.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Para isso, o governador deve encaminhar o projeto de lei à Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) nesta terça-feira (23) para antecipar feriados.

Se for aprovada pelos deputados, a antecipação passa a valer a partir desta sexta-feira e encerra no dia 4 de abril, contando 10 dias corridos.

CUIABÁ

Com hospitais lotados e fila de espera por UTI, MT registra 5 mortes por Covid-19 a cada hora

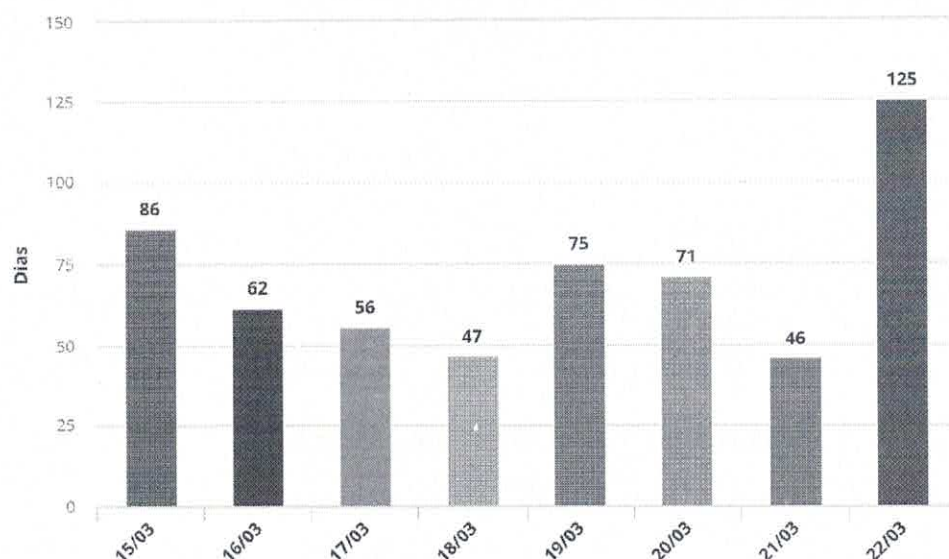
Foram registradas 125 mortes pelo novo coronavírus em 24 horas, entre domingo (21) e segunda-feira (22), e 3.185 novos casos da doença.

23/03/2021 11h04 · Atualizado há um dia



Número de mortes por Covid-19 em uma semana

O maior registro foi nesta segunda-feira (22)



Fonte: SES-MT

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Mais de **95% DAS NASCENTES** em propriedades rurais de Mato Grosso estão preservadas

Clique Aqui

e saiba mais sobre o projeto **Guardião das Águas**.

95%

Agrotopia

O número de mortes por Covid-19 em Mato Grosso aumentou e, de acordo com o último boletim divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT), cinco pessoas morreram a cada hora no estado. Foram 125 mortes em 24 horas, entre domingo (21) e segunda-feira (22).

Além disso, as Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) estão com 98,86% de ocupação. Os hospitais estão com superlotação e **a fila de espera por uma vaga mais que dobrou em uma semana**. De 91 pacientes que aguardavam por um leito, subiu para 187.

N última segunda-feira (15), a SES registrou 86 mortes pelo novo coronavírus. Esse número foi diminuindo até a última quinta-feira (19), reduzindo quase pela metade. N sexta feira (19), o número voltou a subir chegando a 75 mortes.

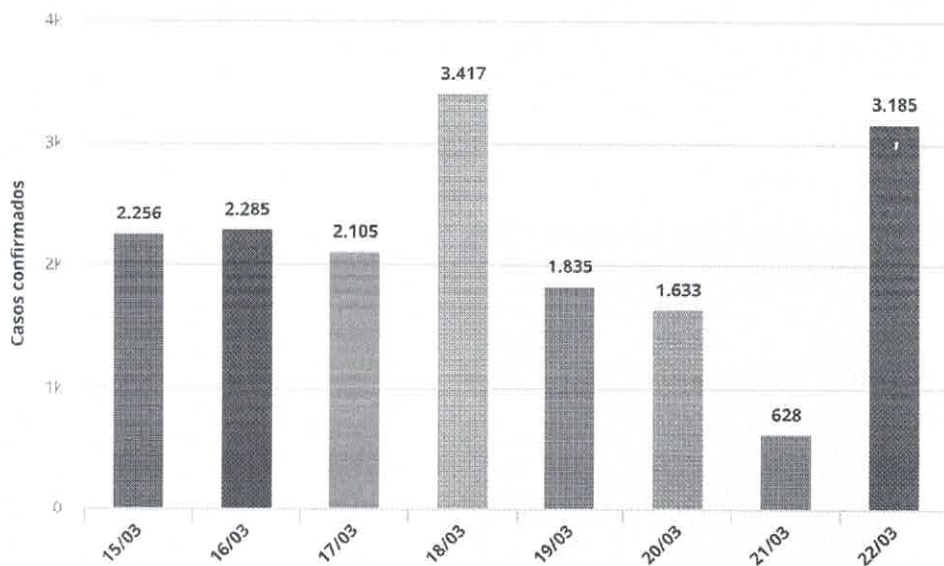
No fim de semana esse número caiu e nesta segunda-feira (22), houve 125 mortes pelo vírus. Esse número é alarmante, já que o sistema de saúde do estado não está conseguindo fazer o tratamento de pacientes que estão infectados devido ao aumento do contágio pela doença.

Em Mato Grosso, **17 municípios estão com risco muito alto de contágio pela Covid-19**. Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Campo Verde, Cláudia, Cuiabá, Diamantino, Guarantã do Norte, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Peixoto de Azevedo, Poconé, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, Sinop, Tangará da Serra e Várzea Grande são os municípios dessa lista.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Número de casos confirmados por Covid-19 em uma semana

O estado está registrando 3 mil casos em alguns dias.



Fonte: SES-MT

Com isso, o número de casos confirmados também aumentou nessa última semana. Quinta-feira (18) e segunda-feira (22) foram os dias com maior número de casos confirmados pela doença, chegando a 3.417.

De acordo com o boletim da SES publicado nesta segunda-feira (22), Mato Grosso possui 289.823 casos confirmados de Covid-19 e 6.938 mortes pelo vírus. Estão internadas atualmente 2.235 pacientes em UTIs e enfermarias de hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Estão se tratando em casa 1.5161 pessoas.

Vacinação

Mato Grosso vacinou 3,8% da população até agora. A quantidade de imunizantes ainda é insuficiente para frear o avanço da Covid-19. Ao todo, o estado recebeu do Ministério da Saúde nove remessas de vacina.

O último lote de 55.600 doses chegou na quarta-feira (17), que serão destinadas à vacinação de idosos de 75 a 79 anos. No total já foram distribuídas para Mato Grosso mais de 393 mil doses.

Mesmo com essa quantidade de imunizantes, o estado vacinou 134.418 pessoas com a primeira dose e 58 mil com a segunda dose, segundo dados do Ministério da Saúde publicados nesta terça-feira (23).

Cuiabá continua sendo o município que aplicou o maior número de doses, com 51.197 aplicações.

O Ministério da Saúde (MS) estima que aproximadamente 1 milhão e 120 mil pessoas fazem parte dos grupos prioritários e precisam ser vacinadas nesta primeira etapa do plano.





'É como soco no estômago': anestesista teme cenas de guerra com falta de sedativos para pacientes intubados

Médico do Hospital Tacchini, no RS, ele diz que está tendo que usar medicamentos em desuso e já prepara estoque de antipsicóticos e antialérgicos, pelo efeito colateral de sonolência, para usar na falta de sedativos.



Por Nathalia Passarinho, BBC

25/03/2021 09h29 · Atualizado há 26 minutos



Médico do Hospital Tacchini, no RS, Leonardo Camargo diz que está tendo que usar medicamentos em desuso e já prepara estoque de antipsicóticos e antialérgicos, pelo efeito colateral de sonolência, para usar na falta de sedativos. — Foto: Arquivo pessoal via BBC

"Você não vai sentir dor". Esta era a promessa que o anestesista Leonardo Camargo costumava fazer quando sedava pacientes para a intubação - a única promessa possível diante dos casos mais graves de covid-19.

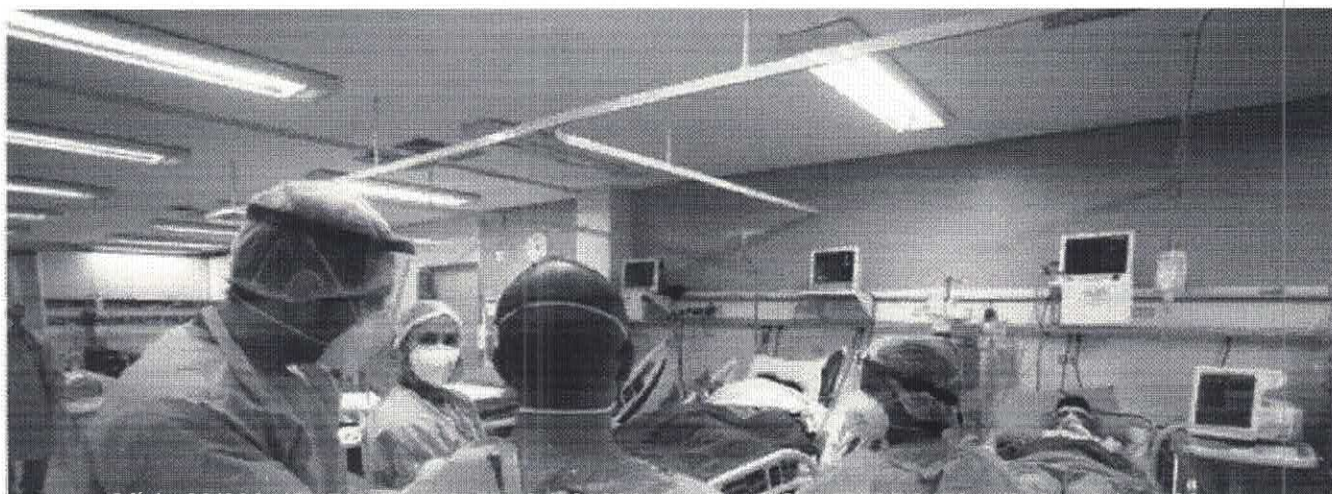
Hoje, ele já não sabe se pode recorrer a essas palavras de conforto.

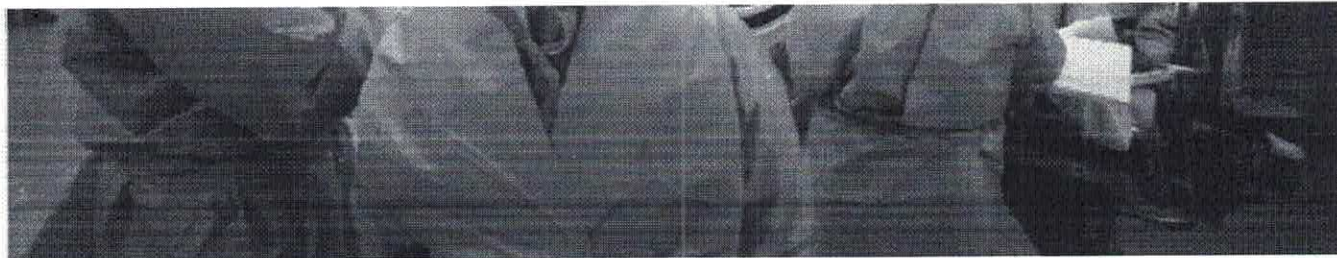
Os estoques de sedativos e bloqueadores musculares estão se esgotando em todos os Estados do Brasil, segundo o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass). No hospital Tacchini, em Bento Gonçalves (RS), onde Camargo trabalha, os médicos já recorrem a medicamentos em desuso para manter os pacientes intubados e preveem o uso de antipsicóticos com efeito adverso de sonolência como alternativa em caso de escassez total de sedativos.

"A gente está associando sedação com medicamentos que usualmente não se usa em terapia intensiva para manter paciente em ventilação mecânica, como Metadona (opioide) e o próprio Bialzepam (ansiolítico) em comprimido", disse Carmargo à BBC News Brasil.

"São medicamentos que já estavam em desuso e a gente está associando para poder usar e baixar as doses dos outros remédios em falta. Sou anestesista há 15 anos e usei tiopental (barbitúrico usado para indução de anestesia geral) duas vezes lá na época da minha residência. A gente está começando a usar tiopental agora para os pacientes, porque os medicamentos mais modernos estão acabando."

Essa semana, porém, a equipe do hospital passou a discutir alternativas mais dramáticas diante de um cenário de falta total de sedativos e bloqueadores musculares usados para intubação.





Escassez de sedativos em todo o país tem levado médicos a recorrerem a medicamentos em desuso e combinações de remédios, para garantir que pacientes permaneçam inconscientes enquanto intubados. — Foto: Diego Vara/Reuters via BBC

Camargo conta que está levantando o estoque de antialérgicos e antipsicóticos, por serem remédios que provocam sonolência e leve sedação como efeitos colaterais. Eles seriam usados numa eventual tentativa desesperada de manter os pacientes inconscientes enquanto permanecem intubados.

"Enquanto tiver remédio para alergia, que dá um pouco de sedação, ou remédios antipsicóticos, como Haloperidol, vamos usar para tentar manter os pacientes intubados", disse o anestesista.

Caso o pior cenário se confirme e a escassez de sedativos não seja resolvida no curto prazo, as cenas que o médico descreve se assemelham a imagens dramáticas vistas em guerras: pacientes com dor se debatendo por falta de anestesia, tratamentos improvisados, prateleiras vazias e mais mortes.

"A gente ouve falar que em alguns locais tiveram que amarrar pacientes. Eu não sei se vamos chegar a isso", diz.

"A gente já está verificando o que tem de estoque. Está tentando criar essa contingência e se preparando para o pior."

Outra medida adotada pelo hospital onde Camargo trabalha foi interromper todas as cirurgias eletivas, já que analgésicos e sedativos que tradicionalmente eram usados só nos centros cirúrgicos passaram a ser utilizados, também, para manter os pacientes graves com covid-19 intubados.

"O principal malefício é que essa pandemia vai gerar outras pandemias. Quantos pacientes oncológicos vão perder seu tempo de cura? Quantos estão com dor e não conseguem fazer suas cirurgias?", lamenta.

"Sem contar que hoje a gente está com estoques baixando cada vez mais e isso afeta até os profissionais de saúde. Como vai ser daqui uma semana?"



Diretor do CHS diz que medicamento para intubação só dura mais uma semana

'Fico nauseado'

Camargo diz que fica "nauseado" em pensar no que pode ocorrer se acabarem os medicamentos, um cenário que ele diz ser possível se não houver reabastecimento em 10 ou 15 dias.

Atualmente, o hospital onde ele trabalha tem 63 pacientes graves na UTI ou em leitos improvisados na sala de recuperação de cirurgias e no pronto socorro. Desses doentes graves, 39 estão intubados e contam com esse esforço de combinação de medicamentos modernos e em desuso para continuarem sedados.

Camargo explica que a presença de um tubo de oxigênio na garganta de alguém, que se prolonga até o pulmão, é um "estímulo muito agressivo".

Não é difícil de imaginar. Um paciente sem sedação se debateria e poderia tentar retirar o tubo com as próprias mãos, ferindo toda a faringe, diz o médico.

"Uma pessoa qualquer vai dar um pulo se você colocar uma colher no fundo da garganta para baixar a língua. Se o paciente intubado acordar, ele vai começar a se agitar, vai começar a brigar com o respirador, em alguns momentos, pode ter a extubação inadvertida por agitação", disse.

E, segundo Camargo, seria impossível intubar um paciente consciente, sem sedativo. Numa situação assim, os médicos poderiam se ver rodeados de pacientes se debatendo até morrer por falta de ar.

"A gente ouve falar que em alguns locais tiveram que amarrar pacientes. Eu não sei se vamos chegar a isso. Mas o risco é esse, de não conseguir ventilar os pacientes morrerem se debatendo por falta de oxigênio, porque a gente não vai conseguir fazer a ventilação mecânica."

A intubação é um procedimento importante para pacientes graves com insuficiência respiratória aguda, quando o pulmão perde a capacidade de oxigenar o sangue. Enquanto a máquina faz o trabalho de oxigenação e o paciente permanece sedado, os médicos aguardam que o organismo produza anticorpos contra a covid-19 e a inflamação no pulmão melhore.

Camargo diz que se sente impotente diante da perspectiva de não poder cumprir a própria função de anestesista em um hospital lotado de pacientes precisando de oxigênio.

"A sensação é de um soco no estômago. Nós podemos chegar a não ter remédios para manter os pacientes em oxigenação, em ventilação. Eu sou um anesthesiologista que trabalha com essas drogas e eu posso me ver diante da situação de não poder fazer mais nada para manter esses pacientes sedados", lamenta.

"Isso pode acontecer daqui a 10 dias, 15 dias. Não sabemos. Fico até um pouco nauseado."

'Segurou na minha mão'

E o temor de deixar pacientes desassistidos se une ao medo de ver parentes e amigos nos leitos improvisados de UTI. Com o descontrole das infecções no país e os sucessivos recordes de mortes diárias, médicos passaram a ver rostos conhecidos nos leitos dos hospitais onde trabalham.

O Assunto
Por G1 em 31/1/2021

A vida de Ana no covidário em Manaus

00:00 / 26:23



▶ ⏮ ⏪ 1x 🔊 🔗

No domingo (21), Leonardo Camargo se deparou com um vizinho quando foi chamado para participar da intubação de um paciente com covid-19.

"Minha esposa comentou que nosso vizinho do prédio estava internado. No domingo, eu estava de plantão e fui chamado para intubar um paciente. Quando cheguei no quarto, era ele. Como eu estava paramentado, de máscara, não sei se ele me reconheceu. Mas a gente se olhou", conta.

O homem estava com medo de morrer e não queria ser intubado. "Eu acalmei ele, expliquei que ele ia ficar sem dor, sem memória. Mas quando a gente começou a introduzir as medicações, ele tentou pegar a minha mão e eu vi que ele estava pegando na mão da fisioterapeuta", recorda o anestesista.

"Ele queria ter a sensação de se segurar em alguém. Isso me marcou."

Camargo diz que vai dividir seu tempo, nos próximos dias, entre assistir pacientes e analisar estoques de medicamentos, criar planos de combinação de remédios e torcer para que os sedativos cheguem antes de um cenário de caos.

Ele quer ver o vizinho se recuperar ou, pelo menos, morrer sem dor.

ENC: Ofício nº 80/2021/CNF/GIAC-COVID19 (PGR-00110368/2021)**MINISTRO DA SAUDE****Enviado:** terça-feira, 30 de março de 2021 8:25**Para:** Beatris Porta Bourguignon**Anexos:** ATT00002.htm (159 B) ; 80 - MS DOC PRMT - PGR-001~1.pdf (6 MB)

De: PGR-gabinetecovid19 <PGR-gabinetecovid19@mpf.mp.br>**Enviada em:** segunda-feira, 29 de março de 2021 23:40**Para:** CHEFIA DE GABINETE DO MINISTRO DA SAUDE <chefia.gm@saude.gov.br>; MINISTRO DA SAUDE <ministro@saude.gov.br>**Cc:** PGR-gabinetecovid19 <PGR-gabinetecovid19@mpf.mp.br>**Assunto:** Ofício nº 80/2021/CNF/GIAC-COVID19 (PGR-00110368/2021)

Ao Excelentíssimo Ministro de Estado da Saúde
MARCELO QUEIROGA,

Cumprimentando Vossa Excelência, a pedido da Excelentíssima Subprocuradora-geral da República e Coordenadora da 1ª Câmara de Coordenação e Revisão do Ministério Público Federal, Dra. CÉLIA REGINA SOUZA DELGADO, envio anexo o Ofício nº 80/2021/CNF/GIAC-COVID19 (PGR-00110368/2021).

Solicita-se a gentileza de confirmar o recebimento deste, bem como de seus anexos.

GIAC-COVID-19

(Gabinete Integrado de Acompanhamento COVID-19)

Procuradoria Geral da República
Ministério Público Federal
Telefone: (61) 31056045

IMPORTANTE: FORAM IDENTIFICADOS LINKS NESTA MENSAGEM PARA ACESSO A SITES EXTERNOS, CUJA SEGURANÇA NÃO PÔDE SER VERIFICADA. É DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA COMPORTAR-SE DE MANEIRA SEGURA EM NOSSA REDE, NÃO ABRINDO ANEXOS E LINKS DESCONHECIDOS, AINDA QUE SUPOSTAMENTE ENVIADOS POR PESSOAS CONHECIDAS. LEMBRANDO QUE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS, DO PODER JUDICIÁRIO, SERVIÇO DE PROTEÇÃO AO CRÉDITO, NÃO ENVIAM E-MAILS COM AVISOS DE DÉBITOS, PROCESSOS E RECADASTRAMENTOS.

EM CASO DE DÚVIDA, CONTATE A CENTRAL DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO.

ADMINISTRAÇÃO DA REDE MSNET



Ministério da Saúde
Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde

OFÍCIO Nº 204/2021/SCTIE/MS

Brasília, 09 de abril de 2021.

À Senhora

CÉLIA REGINA SOUZA DELGADO

Subprocuradora da República

Procuradoria-Geral da República

Ministério Público Federal

Assunto: **OF/PR/MT/Nº1269/2021/2º OFÍCIO (PR-MT-00011887/2021)**
NUP/MS Nº 25000.047944/2021-12

Senhora Procuradora,

Cumprimentando-a cordialmente, e em resposta ao Ofício nº 80/2021/CNF/GIAC-COVID19, dessa Procuradoria, envio em anexo a manifestação do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos - DAF/SCTIE/MS, desta Secretaria, consolidada na Nota Técnica nº 214/2021-CGAFB/DAF/SCTIE/MS (0019922323).

Atenciosamente,

HÉLIO ANGOTTI NETO

Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos



Documento assinado eletronicamente por **Hélio Angotti Neto**,
Secretário(a) de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde, em 13/04/2021, às 19:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0019967332** e o código CRC **94686E0F**.

Referência: Processo nº 25000.047944/2021-12

SEI nº 0019967332

Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde - SCTIE
Esplanada dos Ministérios, Bloco G - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70058-900
Site - saude.gov.br



Ministério da Saúde
Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde
Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos
Coordenação-Geral de Assistência Farmacêutica Básica

NOTA TÉCNICA Nº 214/2021-CGAFB/DAF/SCTIE/MS

1. ASSUNTO

1.1. Trata-se do Ofício nº 80/2021/CNF/GIAC-COVID19 (0019801923), da Coordenação Nacional Finalística do GIAC-COVID19 da Procuradoria-Geral da República, o qual solicita informações acerca da iminente falta de oxigênio, sedativos e medicamentos para intubação no Hospital Municipal de Campo Novo do Parecis/MT.

1.2. Encaminha-se, a seguir, informações disponíveis por esta Coordenação-Geral de Assistência Farmacêutica Básica (CGAFB/DAF/SCTIE/MS) no que se refere às ações realizadas pelo Ministério da Saúde acerca dos medicamentos utilizados no processo de intubação orotraqueal (IOT), em âmbito hospitalar, para o combate à covid-19.

2. DAS AÇÕES REALIZADAS PELO MS ACERCA DOS MEDICAMENTOS PARA INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL (IOT) DE USO HOSPITALAR UTILIZADOS PARA O COMBATE À COVID-19

2.1. No que se refere ao aumento da demanda por medicamentos como anestésicos, sedativos, bloqueadores neuromusculares e agentes adjuvantes, dentre outros, em decorrência do aumento da disseminação do novo coronavírus nos estados brasileiros e do crescente aumento da necessidade de intubação Orotraqueal (IOT), foi identificada a ocorrência de problemas relacionados ao abastecimento desses medicamentos em diversos hospitais.

2.2. Nesse contexto, embora a seleção, aquisição e distribuição de medicamentos anestésicos, sedativos, bloqueadores neuromusculares e agentes adjuvantes, dentre outros, utilizados pelos hospitais de referências, sejam de responsabilidade dos entes federados ou dos próprios hospitais, em meados de junho de 2020, quando o MS tomou conhecimento do risco de desabastecimento desses medicamentos, realizou, com o apoio do Ministério da Defesa (MD), tratativas junto à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), Procuradoria Geral da República (PGR), Conselhos Nacionais de Secretários de Saúde (CONASS) e de Secretários Municipais de Saúde (CONASEMS), laboratórios farmacêuticos nacionais e entidades representantes, para identificar os possíveis problemas que estão contribuindo para a dificuldade de aquisição dos medicamentos em questão.

2.3. Assim, considerando o cenário de 2020 e a falta de oferta suficiente para suprir, no tempo devido, os estoques dos estados e do DF, como forma de auxiliar na regularização do abastecimento desses medicamentos em todo o país, o MS implementou ações estratégicas, destacando-se as seguintes:

- I - requisição administrativa;
- II - realização de Pregão Eletrônico (SRP) nº 110/2020, pelo Sistema de Registro de Preços;
- III - realização de Pregão Eletrônico (SRP) nº 124/2020, pelo Sistema de Registro de Preços;
- IV - aquisição por meio da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS);
- V - requisição às empresas detentoras de registro de medicamentos a fornecerem informações sobre a fabricação, importação e distribuição de medicamentos;

2.4. Cumpre esclarecer que os medicamentos necessários para as referidas ações foram definidos com base em lista apresentada pelo CONASS (QUADRO 1), em articulação com o CONASEMS.

QUADRO 1

MEDICAMENTOS	APRESENTAÇÃO
ATACÚRIO BESILATO, 10 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	Ampola 2,5 mL
ATACÚRIO BESILATO, 10 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	Ampola 5 mL
ATROPINA SULFATO, 0,25 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	Ampola 1 mL
CETAMINA, CLORIDRATO 50MG/ML	Ampola 10 mL
CISATACÚRIO BESILATO, 2 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	Ampola 5 mL

CISATRACÚRIO BESILATO, 2 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	Ampola 10 mL
DEXMEDETOMIDINA CLORIDRATO, 100 MCG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	Ampola 2 mL
DEXTROCETAMINA CLORIDRATO, 50 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	Frasco 10 mL
DIAZEPAM, 5 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	Ampola 2 mL
EPINEFRINA, 1MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	Ampola 1 mL
ETOMIDATO, 2 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	Frasco-Ampola 10 mL
FENTANILA, SAL CITRATO, 0,05 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	Frasco-Ampola 10 mL
HALOPERIDOL, 5 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	Ampola 1 mL
LIDOCAÍNA CLORIDRATO, 2%, INJETÁVEL	Frasco-Ampola 20 ml
MIDAZOLAM, 5 MG/ML, INJETÁVEL	Frasco-Ampola 10 mL
MORFINA, SULFATO, 10MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	Ampola 1 mL
NALOXONA CLORIDRATO, 0,4 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	Ampola 1 mL
NOREPINEFRINA, 2 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	Ampola 4 mL
PROPOFOL, 10 MG/ML, EMULSÃO INJETÁVEL	Frasco-Ampola 20 mL
PROPOFOL, 10 MG/ML, EMULSÃO INJETÁVEL	Frasco 100 mL
ROCURÔNIO BROMETO, 10 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	Ampola 5 mL
SUXAMETÔNIO CLORETO, 100 MG, INJETÁVEL	Frasco-Ampola

2.5. A partir dessa lista, foram realizadas requisições administrativas no setor farmacêutico, sem prejuízo às vendas comprometidas nos setores privado e público, na tentativa de suprir, de forma mais imediata, os estoques mais críticos.

2.6. Em relação ao processo licitatório, informa-se que foi realizado o Pregão Eletrônico (SRP) nº 110/2020, homologado em 12/08/2020, o qual pode ser consultado através do site: <http://www.comprasnet.gov.br>. Dos 21 (vinte e um) medicamentos licitados, 8 (oito) foram adjudicados para as empresas vencedoras, 2 (dois) no quantitativo demandado e os demais em quantitativo inferior, não correspondendo a mais do que 30% do solicitado. A partir desse Pregão, foram firmadas as Atas de Registro de Preço (ARP) nº 97/2020, 98/2020, 99/2020, 100/2020 e 101/2020, com vigência de 12 (doze) meses, não prorrogáveis, contemplando esses 8 (oito) itens adjudicados. Durante o período de vigência, o MS e os entes participantes (27 SES, 18 capitais/SMS e 4 hospitais) que registraram a intenção de Registro de Preço (IRP) poderão realizar as contratações dos quantitativos registrados nas ARPs.

2.7. Ademais, foi iniciado um novo processo licitatório para o registro de preço, Pregão Eletrônico (SRP) nº 124/2020, contemplando os itens que foram adjudicados parcialmente e os que fracassaram no Pregão Eletrônico (SRP) nº 110/2020 (19 itens). O Pregão eletrônico (SRP) nº 124/2020 foi homologado em 12/11/2020, o qual pode ser consultado através do site: <http://www.comprasnet.gov.br>. Dos 19 (dezenove) medicamentos licitados, 15 (quinze) foram adjudicados para as empresas vencedoras, 03 (três) no quantitativo demandado e os demais em quantitativo inferior. A partir desse Pregão foram firmadas as Atas de Registro de Preço (ARP) nº 130/2020, 131/2020, 132/2020, 133/2020, 134/2020, 135/2020, 136/2020, 137/2020, 138/2020 e 139/2020, com vigência de 12 (doze) meses, não prorrogáveis, contemplando esses 15 (quinze) itens adjudicados. Durante o período de vigência, o MS e os entes participantes (25 SES, 9 capitais/SMS e 2 hospitais) que registraram a intenção de Registro de Preço (IRP) poderão realizar as contratações dos quantitativos registrados nas ARPs.

2.8. No que diz respeito à aquisição de medicamentos por meio da OPAS, informa-se que dos 22 (vinte e dois) medicamentos cuja cotação foi solicitada, apenas 7 (sete) itens foram passíveis de aquisição.

2.9. Outra ação importante foi a articulação junto à ANVISA para que as empresas detentoras de registro de medicamentos anestésicos, sedativos, bloqueadores neuromusculares e agentes adjuvantes, entre outros medicamentos empregados para a manutenção da vida de pacientes infectados pelo novo coronavírus, forneçam informações sobre a fabricação, importação e distribuição desses medicamentos.

DO MONITORAMENTO:

2.10. Desde meados de agosto de 2020 são realizadas ações de monitoramento por meio do grupo de trabalho tripartite que se reúne semanalmente. Para monitorar o consumo dos medicamentos para intubação orotraqueal, o CONASS realiza um levantamento junto às Secretarias Estaduais de Saúde, consolida e envia as informações referentes ao Consumo Médio Mensal (CMM) dos hospitais contidos nos planos de contingência COVID-19.

2.11. Com relação às informações de produção e venda dos medicamentos do chamado "kit intubação", a análise é realizada utilizando dados

disponibilizados pela ANVISA.

2.12. De posse das informações de oferta e demanda, são realizadas análises de acordo com a seguinte metodologia:

I - Avaliação do cenário epidemiológico da COVID-19, por Estado;

II - Avaliação de quais Estados estão com menos de 2 medicamentos IOT, por classe terapêutica com cobertura inferior a 15 dias.

III - Análise do Cenário Industrial (CI) por medicamento: produção, estoque, CMM e Percentual (%) de representatividade da demanda (CMM) x oferta;

IV - Análise do Risco de desabastecimento de medicamento: produção, estoque, CMM e Percentual (%) de representatividade da demanda (CMM) x oferta;

V - Análise do Risco de desabastecimento de medicamentos, pela indústria, a partir da análise dos dados do *Business Intelligence* (BI) da ANVISA.

2.13. Como produto dessas análises, são gerados relatórios, os quais indicam a disponibilidade de medicamentos para IOT nos distribuidores locais. Os relatórios detalham a razão social, localização e quantitativo de medicamentos para comercialização, visando desse modo contribuir com a efetivação das aquisições por parte dos entes, bem como pelos hospitais contidos nos planos de contingência dos estados. Ressalta-se que desde agosto de 2020 esses relatórios são enviados às SES semanalmente.

2.14. Adicionalmente, por meio das análises de monitoramento, são construídas as propostas de pauta de distribuição de medicamentos IOT para apoio aos estados. Tais propostas são encaminhadas para o CONASS, CONASEMS e os demais membros consultores do Ministério da Saúde que participam do Grupo de trabalho, para tomada de decisão.

2.15. Importante ressaltar que as informações de Consumo Médio Mensal (CMM) de todos os estados são enviadas semanalmente para as indústrias de medicamentos de IOT com objetivo de subsidiar a equalização entre a oferta e a demanda dos referidos fármacos.

DA DISTRIBUIÇÃO DOS MEDICAMENTOS ÀS UNIDADES FEDERATIVAS COM VISTAS A CONTRIBUIR PARA O REGULAR ABASTECIMENTO DA REDE

2.16. Informa-se que a distribuição dos medicamentos às Unidades Federativas, definida a partir do monitoramento e da avaliação tripartite é operacionalizada pelo Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos (DAF/SCTIE/MS) e pelo Departamento de Logística (DLOG/SE/MS). Todas as informações sobre a distribuição são enviadas ao CONASS e CONASEMS para que disseminem a informação à secretaria de saúde interessada, que por sua vez informa localmente.

2.17. Registra-se que a plataforma LocalizaSUS (ambiente virtual disponível no endereço: <https://localizasus.saude.gov.br/>), tem como objetivo, consolidar em um único local, diversos painéis com informações acerca das ações do Ministério da Saúde para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 no Brasil. Por meio dessa plataforma é possível obter as informações dos medicamentos para IOT no "Painel de Medicamentos Hospitalares".

2.18. Com vistas a promover o alinhamento e a disseminação do fluxo de distribuição dos medicamentos para IOT, na 3ª reunião ordinária da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), realizada no dia 30 de março de 2021, foi apresentado e pactuado o fluxo para tomada de decisão para distribuição dos medicamentos IOT. Este fluxo contempla ações desde a análise inicial, passando pela construção, validação e aprovação da pauta até o envio das informações com as datas de entrega.

2.19. Em relação às entregas de medicamentos para IOT ao **estado do Mato Grosso**, informa-se que **foram enviados 230.060 (duzentos e trinta mil sessenta) unidades de medicamentos hospitalares**, conforme detalhamento constante do QUADRO 2 abaixo:

REGIÃO	ESTADO	DESTINATÁRIO	ORIGEM	MEDICAMENTO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE	DATA DE ENTREGA
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	DEXTRCETAMINA, CLORIDRATO 50 MG/ML	AMPOLA 10 mL	800	29/06/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	MIDAZOLAM 5 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	AMPOLA 3 mL	23.100	29/06/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	FENTANILA, CITRATO 0,05 MG/ML	AMPOLA 10 mL	46.725	03/07/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	PROPOFOL 10			

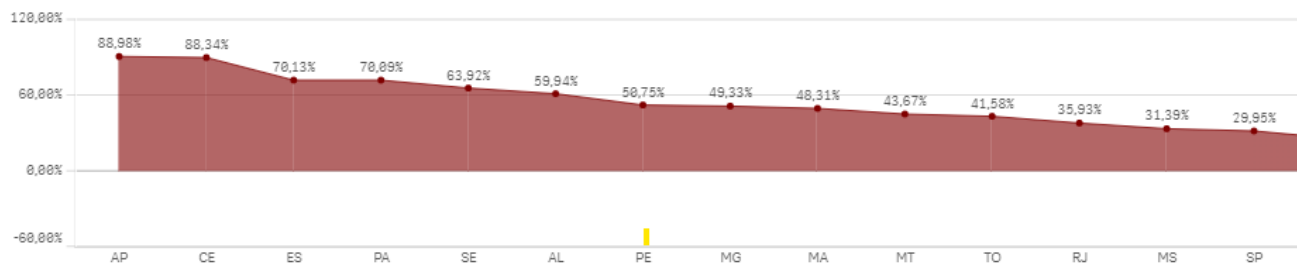
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	MG/ML, EMULSÃO INJETÁVEL	AMPOLA 10 mL	22.980	03/07/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	PROPOFOL 10 MG/ML, EMULSÃO INJETÁVEL	AMPOLA 20 mL	160	03/07/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	ROCURÔNIO, BROMETO 10 MG/ML	AMPOLA 5 mL	17.150	08/07/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	CISATRACÚRIO, BESILATO 2 MG/ML	AMPOLA 10 mL	2.400	08/07/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	MIDAZOLAM, CLORIDRATO, 1 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	AMPOLA 5 mL	6.350	08/07/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	DEXMEDETOMIDINA, CLORIDRATO 100 MCG/ML	AMPOLA 2 mL	3.645	08/07/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	SUXAMETÔNIO, CLORETO 100 MG PÓ LIOF. INJETÁVEL	-	258	14/07/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	CISATRACÚRIO, BESILATO 2 MG/ML	AMPOLA 10 mL	130	23/07/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	ROCURÔNIO, BROMETO 10 MG/ML	AMPOLA 5 mL	925	23/07/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	PANCURÔNIO, BROMETO, 2 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	AMPOLA 2 mL	1.600	29/07/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	FENTANILA, CITRATO 0,05 MG/ML	AMPOLA 10 mL	18.800	07/08/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	ROCURÔNIO, BROMETO 10 MG/ML	AMPOLA 5 mL	6.050	07/08/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	ATRACÚRIO, BESILATO 10MG/ML	AMPOLA 2,5 mL	4.675	07/08/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	CISATRACÚRIO, BESILATO 2 MG/ML	AMPOLA 5 mL	825	07/08/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	SUXAMETÔNIO, CLORETO 100 MG PÓ LIOF. INJETÁVEL	-	2.370	10/08/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	DEXMEDETOMIDINA, CLORIDRATO 100 MCG/ML	AMPOLA 2 mL	3.005	18/08/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	SUXAMETÔNIO, CLORETO 100 MG PÓ LIOF. INJETÁVEL	-	2.175	18/08/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	ROCURÔNIO, BROMETO 10 MG/ML	AMPOLA 5 mL	3.890	18/08/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	MIDAZOLAM, CLORIDRATO, 1 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	AMPOLA 5 mL	1.800	18/08/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	PROPOFOL 10 MG/ML, EMULSÃO INJETÁVEL	AMPOLA 20 mL	690	18/08/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	CONTRATO Nº 305/2020 - ARP 101/2020	ATRACÚRIO, BESILATO 10MG/ML	AMPOLA 5 mL	4.550	21/12/2020
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	CONTRATO Nº 305/2020 - ARP 101/2020	ATRACÚRIO, BESILATO 10MG/ML	AMPOLA 2,5 mL	4.175	13/03/2021
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	CONTRATO Nº 305/2020 - ARP 101/2020	ATRACÚRIO, BESILATO 10MG/ML	AMPOLA 5 mL	3.125	13/03/2021
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE	PROPOFOL 10 MG/ML, EMULSÃO INJETÁVEL	FRASCO-AMPOLA 20 mL	10.680	13/03/2021
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	CONTRATO Nº 305/2020 - ARP 101/2020	ATRACÚRIO, BESILATO 10MG/ML	AMPOLA 2,5 mL	3.575	21/03/2021
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE	SULFATO DE MORFINA 10 MG/ML	AMPOLA 1ML	6.910	21/03/2021
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA	MIDAZOLAM 5 MG/ML, SOLUÇÃO	AMPOLA 10 mL	3.000	27/03/2021

OESTE	GROSSO		- DESCENTRALIZADA	INJETÁVEL			
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA - DESCENTRALIZADA	MIDAZOLAM 5 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	AMPOLA 3 mL	3.800	27/03/2021
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA - DESCENTRALIZADA	MIDAZOLAM, CLORIDRATO, 1 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	AMPOLA 5 mL	3.800	27/03/2021
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA - DESCENTRALIZADA	ATRACÚRIO, BESILATO 10MG/ML	AMPOLA 2,5 mL	3.175	27/03/2021
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA - DESCENTRALIZADA	ATRACÚRIO, BESILATO 10MG/ML	AMPOLA 5 mL	300	27/03/2021
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA - DESCENTRALIZADA	CISATRACÚRIO, BESILATO 2 MG/ML	AMPOLA 5 mL	800	27/03/2021
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA - DESCENTRALIZADA	ATRACÚRIO, BESILATO 10MG/ML	AMPOLA 5 mL	600	30/03/2021
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA - DESCENTRALIZADA	CISATRACÚRIO, BESILATO 2 MG/ML	AMPOLA 5 mL	905	30/03/2021
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA - DESCENTRALIZADA	ROCURÔNIO, BROMETO 10 MG/ML	AMPOLA 5 mL	2.625	30/03/2021
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA - DESCENTRALIZADA	MIDAZOLAM 5 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	AMPOLA 10 mL	2.000	30/03/2021
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA - DESCENTRALIZADA	MIDAZOLAM 5 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	AMPOLA 3 mL	10	30/03/2021
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA - DESCENTRALIZADA	ROCURÔNIO, BROMETO 10 MG/ML	AMPOLA 5 mL	2.102	02/04/2021
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA - DESCENTRALIZADA	ATRACÚRIO, BESILATO 10MG/ML	AMPOLA 5 mL	825	02/04/2021
CENTRO-OESTE	MATO GROSSO	SES	REQUISIÇÃO ADMINISTRATIVA - DESCENTRALIZADA	MIDAZOLAM 5 MG/ML, SOLUÇÃO INJETÁVEL	AMPOLA 10 mL	2.600	02/04/2021
TOTAL						230.060	

2.20. Informa-se que os medicamentos foram enviados à Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso, que é responsável por fazer a distribuição em seu território.

DO RECRUDESCIMENTO DA COVID-19 NO ANO DE 2021

2.21. Após um período de queda nos números de caso de Covid-19 vivenciado no final do ano de 2020, observou-se o recrudescimento da doença demonstrado com a elevação da curva média móvel da COVID-19 nesse início de 2021. O gráfico abaixo apresenta os estados que tiveram uma taxa de variação acima de 20% na média móvel nas últimas semanas. Diferentemente do que aconteceu em 2020, atualmente a Covid-19 tem levado mais pessoas às Unidades de Terapia Intensiva, pois a curva epidemiológica dessa vez está atrelada à elevada mortalidade, atingindo assim mais da metade dos estados brasileiros.



Fonte: Site MS em 22/03/2021

2.22. Nesse contexto, verificou-se aumento abrupto na demanda dos medicamentos utilizados no processo de intubação orotraqueal (IOT). Diante do cenário instalado e da necessidade de atendimento de pacientes em leitos de UTI não contemplados no plano de contingência, o CONASS ampliou o levantamento da demanda, a partir da semana 40 (21 a 27 de março de 2021), passando a considerar os casos de intubação em outras unidades.

2.23. Assim, visando mitigar o impacto desse aumento abrupto na demanda dos medicamentos utilizados no processo de intubação orotraqueal (IOT), como forma de auxiliar na regularização do abastecimento desses medicamentos em todo o país, novamente, o MS deu início às seguintes ações estratégicas, as quais estão em andamento:

- I - requisições administrativas no setor farmacêutico, sem prejuízo às vendas comprometidas nos setores privado e público, na tentativa de suprir, de forma mais imediata, os estoques mais críticos;
- II - aquisição dos medicamentos, por meio da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS);
- III - Execução dos saldos das ARPs vigentes;
- IV - Abertura de novo Pregão Eletrônico, pelo Sistema de Registro de Preços;
- V - recebimento de doações.

2.24. Destaca-se, todavia, que essas ações encontram-se em andamento.

3. CONCLUSÃO

3.1. Ante o exposto, vê-se que, observadas as competências desta área técnica, estão sendo adotadas medidas de apoio aos estados para o enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, a saber: adoção de ações estratégicas para aquisição emergencial de medicamentos utilizados em âmbito hospitalar para intubação orotraqueal de pacientes acometidos pela COVID-19; monitoramento do Consumo Médio Mensal (CMM) dos estados e da análise de disponibilidade dos fármacos ante o cenário de consumo e o envio de medicamentos às secretarias de saúde, responsável pela distribuição em seu território.

3.2. Em relação às entregas de medicamentos para IOT ao **estado do Mato Grosso**, informa-se que **foram enviados 230.060 (duzentos e trinta mil sessenta) unidades de medicamentos hospitalares**. A Secretaria Estadual de Saúde do Mato Grosso é responsável por realizar a distribuição em seu território.

3.3. Sem mais, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

EDIANE DE ASSIS BASTOS
Coordenadora-Geral

De acordo,

SANDRA DE CASTRO BARROS
Diretora



Documento assinado eletronicamente por **Ediane de Assis Bastos**, **Coordenador(a)-Geral de Assistência Farmacêutica Básica**, em 08/04/2021, às 05:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Sandra de Castro Barros**, **Diretor(a) do Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos**, em 08/04/2021, às 23:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0019922323** e o código CRC **8667ECA1**.

Referência: Processo nº 25000.047944/2021-12

SEI nº 0019922323

Coordenação-Geral de Assistência Farmacêutica Básica - CGAFB
Esplanada dos Ministérios, Bloco G - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70058-900
Site - saude.gov.br